



## VIOLÊNCIA

# Justiça mantém prisão de cirurgião

Mais testemunhas acusam médico equatoriano de práticas criminosas. Em 2021, ele foi impedido de exercer a profissão durante um mês

O cirurgião plástico Bolívar Guerrero Silva, 63, teve a prisão temporária mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) durante a audiência de custódia realizada ontem. Ele é suspeito de manter uma paciente em cárcere privado com a intenção de ocultar os erros médicos cometidos. Preso na segunda-feira, o médico foi levado até o presídio de Benfica, localizado na capital carioca, para cumprir a determinação da Justiça.

Segundo o site G1, oito pacientes foram até a Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias (RJ), cidade onde fica o hospital em que o cirurgião atendia, para relatar erros nos procedimentos feitos por Silva. Uma das mulheres ainda denunciou que foi operada por Kellen Cristina Queiroz Santos, técnica de enfermagem e auxiliar do médico equatoriano. Ontem, a profissional esteve na delegacia na condição de testemunha.

A dona de casa Ana Cláudia Gonçalves, 49 anos, contou sua experiência após operar com Bolívar Silva no Hospital Santa Branca, em 2019: "Eu tive duas paradas cardíacas, fui parar na UPA. Necrosou, entendeu? E cheguei quase morta ao hospital. Estou com defeito, a minha barriga está toda torta, o meu umbigo está todo torto, e eu estou com sequele. Ele não me operou. Quem me operou foram as enfermeiras, ele estava lá só para me auxiliar", relatou.

O cirurgião equatoriano já havia sido impedido de exercer a medicina no último ano. Entre as violações, Silva teria infringido o artigo do Código de Ética médico que proíbe "obter vantagem pelo encaminhamento de procedimentos, pela comercialização de medicamentos, órteses, próteses ou implantes de qualquer natureza" ou "exercer simultaneamente a Medicina e a Farmácia". Ele também foi punido por

Reprodução/Vídeo



Bolívar (C): em 2010, preso por comercializar remédios sem registro

deixar de "denunciar atos que contrariem os postulados éticos à comissão", de "cumprir as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina" e de "atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado".

A punição foi aplicada pelo

Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) em dezembro de 2021 e teve prazo até o dia 19 de janeiro deste ano, durando menos de um mês. Segundo o Cremerj, Bolívar Silva violou cinco artigos do Código de Ética que rege o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Apesar das suspeitas, o

registro do médico no site do Conselho Federal de Medicina ainda consta como regular. O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) abriu sindicância para apurar o caso.

Em nota, a diretoria geral do Hospital Santa Branca alegou que as acusações de cárcere privado são "infundadas". Em janeiro de 2017, a unidade de saúde foi parcialmente interdita pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio. A vigilância local alegou, na época, que a Central de Material Esterilizado (CME) não tinha "estrutura física" e apresentava "processos de trabalho inadequados" para o funcionamento.

Além das acusações que enfrenta atualmente, Bolívar Guerrero Silva soma pelo menos 19 processos judiciais. Em 2010, chegou a ser preso pela Polícia Civil do Rio de Janeiro. Na época, o cirurgião plástico foi um dos nove médicos detidos na

operação Beleza Pura. As acusações eram de "falsificar, corromper, adulterar ou alterar produto destinado a fins medicinais". Silva ainda foi acusado de associação criminosa e de "crimes contra as relações de consumo". Os acusados responderam pela comercialização de medicamentos piratas e sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Apesar dos crimes atribuídos a ele, Bolívar Guerrero Silva tinha uma grande quantidade de fãs em suas redes sociais, acumulando mais de 40 mil seguidores. Em um vídeo, uma funcionária, que se declarou como a responsável por administrar os canais on-line do médico, implorou para que todas as "bolivetes" publicassem relatos positivos sobre o médico.

"É muita maldade, ruindade. Estas mulheres já acostumaram a ganhar dinheiro nas costas dele (sic)", diz em um trecho. (Com informações da Agência Estado)

Informe Publicitário



**Brasília**  
Ano IV - nº 573

3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

### Inscrições para bolsas de estudos do Google são prorrogadas

As inscrições para as primeiras 30 mil das 500 mil bolsas de estudo que o Google distribuirá no Brasil até 2026 foram prorrogadas até o dia 24/07. Esta fase do programa acontece em parceria com o CIEE, que fará a seleção e o acompanhamento dos jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho formal. Outra novidade é que jovens a partir dos 16 anos poderão se inscrever. As bolsas de estudo são para os cursos de Suporte de TI, Análise de Dados, Gerenciamento de Projetos e Design UX. Todos os treinamentos foram criados pelo Google e hospedados na plataforma de educação da Coursera. São cerca de 800 horas de aulas, considerando as quatro titulações juntas, com certificação, visando o preparo dos estudantes para ingresso em postos de trabalho no campo em constante crescimento profissional da tecnologia.



O CIEE fará a seleção e acompanhamento dos jovens que querem ingressar no mercado de trabalho. São estudantes ou recém-formados do ensino médio e de cursos técnicos, aprendizes do CIEE, egressos do Programa de Aprendizagem da instituição e também alunos de cursos superiores. Serão priorizadas pessoas negras, LGBTQIA+, mulheres e população de baixa renda. O processo de inscrição e seleção ocorrerá através do aplicativo do CIEE ONE, e os escolhidos serão acompanhados por uma monitoria exclusiva, que os auxiliará a concluir as certificações. Quer fazer a sua inscrição? Acesse o QR Code abaixo:






Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433




## INFÂNCIA

# Recorde de obesidade no Sul

» TAÍSA MEDEIROS

O Brasil contabilizou, em 2021, 258.874 casos de obesidade grave em crianças de 5 a 10 anos de idade. É o que indica o compilado feito pela Fiquem Sabendo, agência de dados especializada no acesso a informações públicas com base nos dados do Ministério da Saúde. A região Sul é a que mais registra casos de obesidade grave, batendo a casa dos 9,68% da população infantil nessa faixa etária. No ranking entre os estados, o maior índice é o Rio Grande do Sul (10,68%), seguido do Paraná (10,01%) e Rio Grande do Norte (9,67%).

A segunda região com o maior número de crianças com grave obesidade é a Sudeste. Ao todo, o percentual corresponde a 8,36% dos casos — o equivalente a 82.342 crianças com a condição. Já a região com menores índices é a Norte, com 4,57%. A obesidade moderada também foi recorde na região Sul em 2021, com 12,92%.

O Ministério da Saúde mantém uma base de dados detalhada com a situação nutricional de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em sua maioria em situação de vulnerabilidade social. O apanhado contém dados de 2008 a 2022, divididos por município. Os demais recortes, como ano e faixa etária, foram feitos pelo Correio. O Sistema de Vigilância Alimentar e

**9,68%**  
Percentual de crianças entre 5 e 10 anos com obesidade grave na Região Sul. É o índice mais alto do país

Nutricional (Sisvan) reúne dados detalhados por faixa etária, gênero, raça e outros recortes.

Os índices de gordura corporal são registrados pelo Sisvan com base no Índice de Massa Corporal (IMC), que expressa a relação entre o peso da criança e o quadrado da estatura. É utilizado para identificar o excesso de peso entre crianças e tem a vantagem de ser um índice que será utilizado em outras fases do curso da vida, levando a um acompanhamento mais de perto.

Uma criança com a classificação de peso elevado para a idade pode ter problemas de crescimento, segundo o manual *Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde*, do Sisvan. No caso, é considerada obesidade grave pelo Ministério da Saúde quando o IMC da criança resulta maior que 40kg/m².

Para avaliar as crianças, são

observados pelas equipes de saúde, os seguintes aspectos: peso por idade, estatura por idade, peso por estatura e IMC por idade. "Essa indicação baseia-se no conhecimento de que o desequilíbrio entre as necessidades fisiológicas e a ingestão de alimentos causa alterações físicas nos indivíduos, desde quadros de desnutrição até o sobrepeso e a obesidade", diz o manual.

Os dados correspondentes ao IMC são divididos em magreza acentuada, magreza, eutrofia, sobrepeso, obesidade e obesidade grave para as crianças de 5 a 10 anos. Para as de 0 a 5 não há dados de obesidade grave.

### Magreza acentuada

Tanto a obesidade quanto a magreza podem ser consideradas distúrbios nutricionais. Correspondem a problemas relacionados ao consumo inadequado de alimentos, tanto por escassez quanto por excesso. A carência nutricional, por si só, é definida pelo manual como a "situação em que deficiências gerais ou específicas de energia e nutrientes resultam na instalação de processos orgânicos adversos à saúde". A magreza acentuada foi contabilizada com maior prevalência na região Nordeste (2,79%), o equivalente a 38.229 casos.

## >> DEU NO

[www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

### PRF muda orientação

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) editou orientações internas para abordagem de pessoas em crise de saúde mental. O documento, criado após Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, ser morto dentro do porta-malas de uma viatura, em Sergipe, recomenda que a aproximação seja "serena" e que a contenção física de alguém em surto seja encarada como exceção, um "último recurso". Genivaldo tinha diagnóstico de esquizofrenia e não estava armado. Deixou mulher e um filho de 7 anos.

### Quadrilha agia em Cumbica

A Polícia Federal prendeu 15 pessoas ontem em uma operação contra uma quadrilha que usava funcionários do Aeroporto de Guarulhos para o tráfico internacional de drogas. A investigação indica que o grupo chegou a passar carregamentos de cocaína pelo raio X de bagagens e até pelo alambrado que dá acesso às pistas do terminal. O trabalho da PF começou em abril do ano passado. Desde então, foram apreendidos 887,5kg de cocaína.